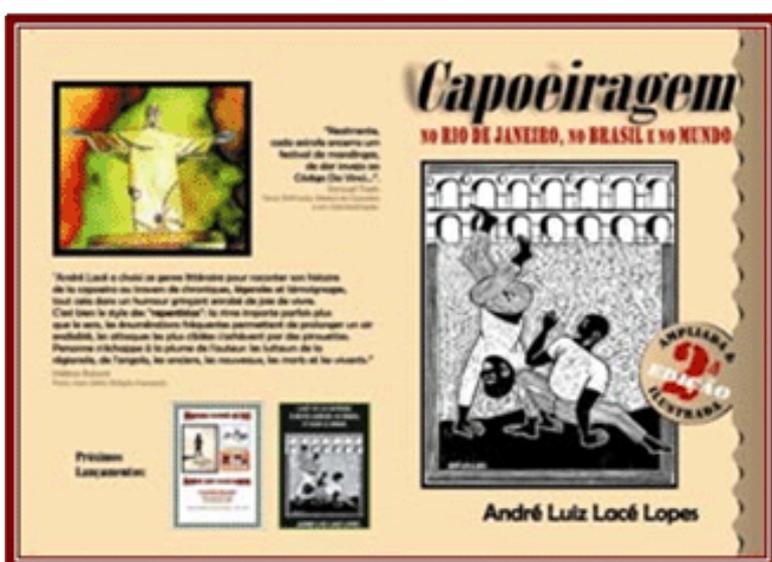


Comentando: Volta do Mundo da Capoeira

Miltinho Astronauta



Em que pese alguns bons exemplos de **capoeira sem berimbau**, o fato é que o casamento do berimbau com a capoeira deu certo. Já tratamos da capoeira sem berimbau e, seguramente, voltaremos a tratar, mas, o tema desta semana é a parte rítmica e cantada da capoeira. Mais

precisamente, ainda, é sobre a **parte cantada da Capoeira**. Ora, quem só admite Capoeira ao som do berimbau, terá que concordar que, além do berimbau (e demais instrumentos típicos) deverá haver também cantoria. **E que cantoria será esta, afinal?**

Claro, existe a cantoria "fechada", de mandinga, que não nos cabe discutir, mas, e as demais cantorias?

Serão totalmente livres, independentes, circunstanciais, sem nenhum engajamento, sem nenhuma função específica dentro da Capoeira?

André Luiz Lacé, em seu livro "**A Volta do Mundo da Capoeira**" (1999) destaca duas funções: a de **descrever** a Roda e a de **interferir** na Roda, ambas podendo ser em linguagem, digamos, codificada, religiosa ou esotérica.

Mas, além dessas, haveria algum outro tipo de cantoria?

Claro que há, existe a cantoria sobre temas históricos, românticos, de valentia, religiosos, reivindicatórios e tantos outros. Temos, portanto, um prato cheio que ainda não foi servido nas mesas de discussão. Algumas dezenas, talvez centenas de Festivais de Cantos de Capoeira

já foram realizados, mas nenhum deles com a preocupação de refletir e fazer refletir sobre as funções da cantoria na Capoeira.

Pois muito bem, a segunda edição do **livreto "Capoeiragem no Rio de Janeiro, no Brasil e no mundo"**, de André Luiz Lacé, ganhou uma Introdução que é uma verdadeira aula inicial sobre a relação entre o Cordel e o Canto de Capoeira. De permeio, André Lacé faz relevantes considerações sobre algumas das funções acima listadas e a globalização da Capoeira.

Recomendamos a leitura do livro que já está nas principais bibliotecas do Rio de Janeiro, da Paraíba, São Paulo, Paraná, Florianópolis, Bahia, de Portugal (Lisboa, Coimbra, Lamego, Porto e Évora), Angola, Moçambique e Estados Unidos (Nova York e Nova Jersey) e França (Paris). Para venda, o livreto pode ser encontrado na **Toca do Vinicius, em Ipanema, ou na Loja do Folclore, ao lado da Biblioteca Amadeu Amaral (a mais completa em Capoeira).**

Devidamente autorizado pelo autor, entretanto, apresentamos nesta edição, em primeiríssima mão, a **Introdução** do Cordel.